

PARTICIPAÇÃO do Profissional de Enfermagem nos Cuidados a Pacientes no Puerpério com Baby Blues

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Mirian Paula Amaro Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Durante as consultas, a gestante precisa partilhar seus medos, anseios e angústias com os profissionais de saúde, para que eles possam orientá-las, em busca de um retorno efetivo e afetivo, referente ao apoio à puérpera, para que não haja julgamentos. Portanto, tem como questão norteadora: qual a importância tem a participação do profissional de Enfermagem nos cuidados a pacientes no puerpério com baby blues?

O trabalho teve como objetivo geral compreender a importância da participação do profissional de Enfermagem nos cuidados a pacientes no puerpério com baby blues. Para tanto, os objetivos específicos foram: contextualizar sobre o quadro de baby blues; descrever as mudanças que acometem as mulheres no período da gestação e no puerpério; e descrever a participação do enfermeiro nos cuidados com baby blues.

Objetivo

Compreender a importância da participação do profissional de Enfermagem nos cuidados a pacientes no puerpério com baby blues; contextualizar sobre o quadro de baby blues; descrever as mudanças que acometem as mulheres no período da gestação e no puerpério; e descrever a importância da participação do enfermeiro nos cuidados a pacientes no puerpério com baby blues.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizado neste trabalho, foi uma Revisão de Literatura, no qual foi realizada uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, BDENF, Medline/Pubmed, Google Scholar, Capes Periódicos, sites e revistas especializadas

em língua nacional e estrangeira.

O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram: gestação; puerpério; baby blues; enfermagem; cuidados. Os critérios de inclusão e exclusão foram o período delimitado para os artigos analisados, bem como aqueles que respondiam ao tema em questão.

Resultados e Discussão

O BB se difere da depressão pós-parto pelos seguintes aspectos: não existe estressores associados, nem fatores culturais; não existe pensamentos suicidas; não tem relação com histórico de transtorno de humor (ANDRADE; MAINARDES, 2022).

Os sintomas de BB começam no primeiro dia do puerpério, acontecendo mais intensamente por volta do quinto dia, desaparecendo, em média, até o décimo dia (ALBUQUERQUE; ROLLEMBERG, 2021).

Os casos negligenciados de BB podem progredir para transtorno mental de maior gravidade, como psicose, contribuindo para uma ideação suicida e, conseqüentemente, aumento das taxas de mortalidade materna (MIKUŠ et al., 2021).

A consulta puerperal é tida como uma ferramenta de continuidade assistencial, em busca de incrementar educação em saúde voltada para a mulher que vivência experiências nesse período, detectando fatores agravantes, acompanhando as alterações fisiológicas, analisando os aspectos familiares, bem como da mãe e do bebê (HONORATO et al., 2020).

Conclusão

A gestação é uma fase de transição crítica que causa instabilidade emocional. O baby blues está associado a fatores biológicos, psicológicos e sociais, como gestação não planejada. A assistência puerperal começa no hospital, com o acompanhamento das manifestações evolutivas da puérpera, orientações sobre autocuidado e cuidados com o recém-nascido. É essencial que o enfermeiro implemente estratégias para prevenir e tratar transtornos, acolhendo a puérpera.

Referências

ALBUQUERQUE, Roberto Nascimento de; ROLLEMBERG, Daiana Valéria da Silva. Fatores de risco e cuidados à mulher com baby blues. *Rev Saúde & Amb., Duque de Caxias*, v. 21, n. 1, p. 235-244, 2021.

MIKUŠ, Mislav et al. Maternity blues among croatian mothers—a single-center study. *Psychiatria Danubina, Zagreb, Croácia*, v. 33, n. br 3, p.342-346, 2021.